# UNIGENTRO

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022
Tp. Período Anual
Curso LETRAS

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4075 - LINGUISTICA II

Carga Horária: 136

Turma LLN Local GUARAPUAVA

# PLANO DE ENSINO

### **EMENTA**

A fundação da Semântica. Teorias da Enunciação. Teorias Pragmáticas. Teorias Discursivas.

### I. Objetivos

- 1. Geral: Apresentar as diferentes teorias linguísticas desenvolvidas no século XX, considerando o escopo de cada uma delas e as inclusões e exclusões das categorias de análise.
- 2. ESPECÍFICOS:
- 2.1. Revisar o corte epistemológico promovido por Ferdinand de Saussure, bem como suas implicações teóricas para os estudos da linguagem; 2.2. Historicizar a fundação da semântica, dando ênfase aos diferentes modos de compreender a língua, o sentido e o sujeito nas diferentes teorias linguísticas. 2.3. Compreender a Análise de Discurso como uma teoria da interpretação que compreende o sentido como resultante da relação entre a língua, o sujeito e a história.

# II. Programa

- 2. 1. O corte epistemológico saussureano
- 2.1.1. Implicações teóricas referentes à exclusão do sujeito, do mundo e da história nos estudos da linguagem.
- 2.2. A significação como objeto de estudo
- 2.2.1. A fundação da Semântica por Michel Breal: a subjetividade na linguagem
- 2.2.2. A Teoria da Enunciação de Émile Benveniste: o sentido e a subjetividade na linguagem
- 2.2.3. A Pragmática de Paul Grice: o sentido e a intenção do locutor
- 2.2.4. A Filosofia Analítica de John Austin: o sentido e ação na língua
- 2.2.5. A Análise de Discurso de Michel Pêcheux: o sentido como resultado do entrelaçamento entre o sujeito, a língua e a história.

### III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, possibilitando a construção coletiva de saberes, de forma que o ambiente de aprendizagem não esteja centralizado apenas no professor, mas no protagonismo dos alunos. Nesse caso, as seguintes medidas pedagógicas serão adotadas: leitura prévia de textos indicados na bibliografia indicada neste plano de ensino; produção de fichamentos, resumos e resenhas; apresentação de seminários.

### IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas.

a) Avaliação diagnóstica: levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos propostos pela disciplina.

b)Avaliação Formativa: Será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem, participação em sala de aula e participação solidária, leituras, qualidade teórica de produções escritas.

c) Avaliação Somativa: As avaliações somativas contemplarão a análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas ao conteúdo, e será realizada com seus pesos correspondentes, totalizando dez na nota final.

Observação: As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral. Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50
- do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada anteriormente.
- A apresentação oral é avaliada individualmente e será observado o domínio do aluno sobre o assunto, bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de exposição do conteúdo.

OFERTA DE OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO DE RÉNDIMENTO - RESOLUÇÃO № 1- COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

# V. Bibliografia

# **Básica**

FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Vol. 2. São Paulo: Contexto, 2003. GUIMARÃES, E. (1995). Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes. GUIMARÂES, E. História da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil. Campinas/São Paulo: Pontes, 2004.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022 Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4075 - LINGUISTICA II

Carga Horária: 136

Turma LLN Local GUA

GUARAPUAVA

# **PLANO DE ENSINO**

MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

### Complementar

AUSTIN, J.L. (1962). Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BENVENISTE, E. (1966). Da subjetividade na linguagem. In: Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes & Editora da Unicamp, 1988.

BENVENISTE, E. (1974). O aparelho formal da enunciação. In: Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989. BRÉAL, M. (1897). Ensaio de Semântica. Ciência das Significações. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.

FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: objetos teóricos. Vol. 1. São Paulo: Contexto, 2002.

FREGE, G. (1892). Sobre o sentido e a referência. In: Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Cultrix/Edusp, 1978. GRICE, H. P. (1967). Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.) Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica. Campinas/SP: edição do autor, 1982.

MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.

ORLANDI, E.P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.

ORLANDI, E.P. Análise de discurso: Princípios e Procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.

PAVEAU; M.; SARFATI, G. E. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos/SP: Claraluz. 2006.

PÊCHEUX, M. (1975). Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995. SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2008.

# **APROVAÇÃO**

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

**Documento:** 12/2022 **Data:** 29/06/2022